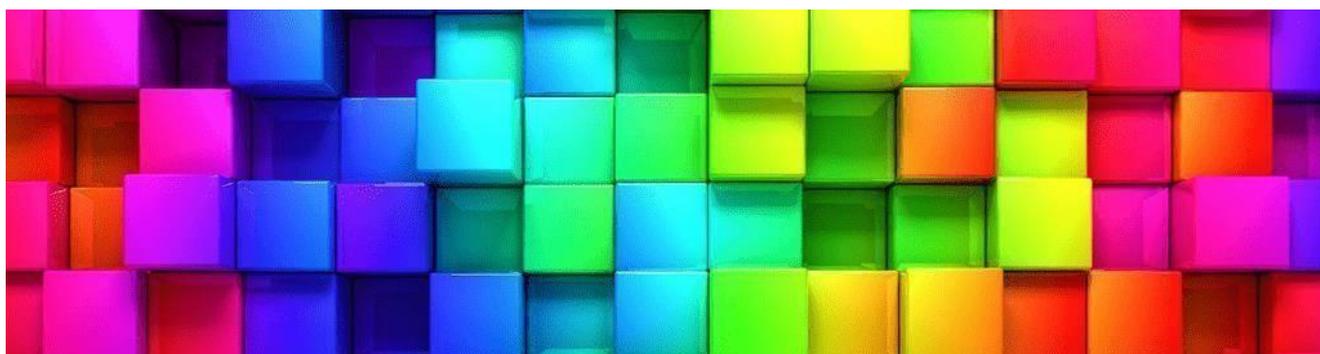


Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar



Programa TEIP



2024/2027



Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Programa TEIP 2024-27

Caracterização da Oferta Educativa do AE/ENA e da População Escolar

Oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo:

Educação Pré-Escolar - 3 anos -47alunos 4 anos-109 alunos 5 anos-107 alunos 6 anos-18 alunos

1.º Ciclo - 1.º ano-160 alunos 2.º ano-189alunos 3.º ano-163 alunos 4.º ano-158 alunos

2.º Ciclo -5.º ano- 188 alunos 6.º ano-113 alunos / PIEF * 5.º ano 3 alunos 6.º ano 3 alunos

3.º Ciclo-7.º ano-89 alunos 8.º ano -78 alunos 9.º ano-71 alunos / PIEF * 7.º ano-9 alunos 8.º ano-1 aluno 9.ºano-1aluno

Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP5 - Articulação interdisciplinar

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

AIP9 - Absentismo escolar

AIP10 - Abandono escolar

AIP11 - Indisciplina

AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP13 - Envolvimento da comunidade

AIP14 - Motivação Intrínseca

Objetivos Gerais (OG)

- OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- OG7 - Promover Parcerias Comunitárias

Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

MG1 - 1.º Ciclo *

Valor de Partida -14.0 Meta 2026/2027 - 10.0

MG1- 2.º Ciclo *

Valor de Partida - 24.2 Meta 2026/2027 - 18.0

MG1 - 3.º Ciclo *

Valor de Partida - 15.0 Meta 2026/2027 - 12.0

Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

MG2 - 1.º Ciclo *

Valor de Partida - 65.4 Meta 2026/2027 - 70.0

MG2 - 2.º Ciclo *

Valor de Partida - 60.7 Meta 2026/2027 - 65.0

MG2 - 3.º Ciclo *

Valor de Partida - 47.5 Meta 2026/2027 - 52.5

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

MG3 - 1.º Ciclo *

Valor de Partida - 6.0 Meta 2026/2027 - 3.5

MG3 - 2.º Ciclo *

Valor de Partida - 14.7 Meta 2026/2027 - 9.0

MG3 - 3.º Ciclo *

Valor de Partida - 3.9 Meta 2026/2027 - 1.5

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG4 - 1.º Ciclo *

Valor de Partida - 70.9 Meta 2026/2027 - 75.0

MG4 - 2.º Ciclo *

Valor de Partida - 67.4 Meta 2026/2027 - 72.0

MG4 - 3.º Ciclo *

Valor de Partida - 68.2 Meta 2026/2027 - 73.0

Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG5 - 3.º Ciclo - Português (91) *

Valor de Partida - 22.6 Meta 2026/2027 - 35.0

MG5 - 3.º Ciclo - Matemática (92) *

Valor de Partida - 0.9 Meta 2026/2027 - 10.0

Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

MG6 - 3.º Ciclo - Português (91) *

Valor de Partida - 2.1 Meta 2026/2027 - 3.5

MG6 - 3.º Ciclo - Matemática (92) *

Valor de Partida - 1.3 Meta 2026/2027 - 3.0

Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG7 - 1.º Ciclo *

Valor de Partida - 0.2 Meta 2026/2027 - 0.1

MG7 - 2.º Ciclo *

Valor de Partida - 5.9 Meta 2026/2027 - 3.0

MG7 - 3.º Ciclo *

Valor de Partida - 7.2 Meta 2026/2027 - 5.0

Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno

MG8 - 1.º Ciclo *

Valor de Partida - 6.6 Meta 2026/2027 - 3.5

MG8 - 2.º Ciclo *

Valor de Partida - 38.2 Meta 2026/2027 - 33

M88 - 3.º Ciclo *

Valor de Partida - 35.9

Meta 2026/2027 - 30

Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA

M89 *

Valor de Partida - 24.0

Meta 2026/2027 - 35.0

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)

Ação 1 - Trilho da Descoberta, Aprendizagem e Saber - 1

Breve descrição da operacionalização da ação:

- **Coadjuvação Pedagógicas** - Os professores do 2ºCiclo de Matemática, Ciências e Expressões Artísticas; deslocar-se-ão às escolas do 1ºCiclo por forma a colaborar com os Professores titulares de turma, na exploração destas áreas pedagógicas.

- **“Professor Especialista”** No quarto ano o Português e a Matemática serão lecionados pelo mesmo professor em todas as turmas, por forma a preparar a transição para o 5ºAno.

- **Workshops entre pares**” Realização de atividades em regime de oficina sobre metodologias ativas de aprendizagem, com recurso a partilha de saberes e construção colaborativa de materiais para projetos interdisciplinares.

- **Tertúlias Literárias** para o 3º ano e 4º ano; Leitura orientada em sala de aula quinzenalmente em tempos de letivos 60 minutos, alternando com a escrita criativa. Os alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) trabalharão a obra do seu nível de ensino com guiões adaptados pela professora de PLNM ao seu nível de proficiência. Exceionalmente, tratando-se do nível A1, poderá se adotada outra obra.

Obras escolhidas para leitura orientada - (recomendadas pelo PNL):

Pré-escolar: por definir

3º e 4º ano: “Versos de Cacaracá”, António Manuel Viana; “O Gigante Egoísta e o Príncipe Feliz”,

Oscar Wilde; “Teatro às três pancadas”, António Torrado; “A maior flor do mundo”, José

Saramago;

- **Turmas dinâmicas**; a constituição destas turmas terá por princípio o dar oportunidade aos alunos de experimentarem outros métodos e outros pares para a promoção do seu sucesso escolar

- **Assessoria/Coadjuvação**; Devido ao número reduzido de horas existente para o apoio educativo, enquanto as turmas de 3º ano e 4º ano estiverem a ter Inglês e TIC os professores titulares irão apoiar as turmas de 1os e 2os anos (Português

- leitura e escrita). Nas salas de Jardim de Infância dos 5 anos, propomos que os professores titulares de 4º ano na hora de TIC realizem atividades em articulação com a educadora da sala.

- Apadrinhamento 4º/1º e 5º/4º ano – mudança de ciclo;

Os alunos de 4º ano e 5º ano apadrinham os alunos 1º e 4º ano, respetivamente, realizando atividades que proporcionem uma melhor adaptação ao novo ciclo.

- Magos – “Class of Wonders”

Consiste numa ferramenta pedagógica gamificada (“jogo”) que visa aumentar a motivação dos alunos para o treino e consolidação de aprendizagens essenciais do Português nos domínios da Oralidade, Leitura e Escrita (cf. definidas pela DGE). O jogo é implementado pelos professores ao longo de 10 a 20 sessões, transformando a sala de aula num ambiente de jogo/aprendizagem híbrido (digital + off screen), contribuindo por isso para o desenvolvimento de competências de literacia digital dos alunos e maior inovação e utilização de recursos digitais pelos professores, esta ferramenta tem uma forte vertente inclusiva, pois todos os alunos jogam a pares e com diferentes níveis de proficiência. É também usado como ferramenta pedagógica para alunos de PLNM.

-Português Língua não Materna – PLNM

Aos alunos recém-chegados ao sistema educativo nacional posicionados no nível de proficiência linguística de Iniciação (A1, A2), ou intermédio (B1) tendo por base as Aprendizagens Essenciais dos respetivos níveis, os critérios específicos de avaliação de PLNM aprovados em Conselho Pedagógico, bem como os planos de acompanhamento pedagógico elaborados, com vista a promover a equidade e a igualdade de oportunidades, a escola, em articulação com os pais ou encarregados de educação, disponibiliza esta resposta educativa como forma de facilitar o acesso ao currículo, através de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, designadamente: a promoção de uma integração progressiva no currículo, através da frequência das atividades letivas selecionadas, com base no perfil sociolinguístico e no percurso escolar dos alunos, de forma a reforçar a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização.

-Unidade de Apoio Especializado

Constituem objetivos das unidades de apoio especializado: a) Promover a participação dos alunos com multideficiência e surdo cegueira nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular junto dos pares da turma a que pertencem; b) Aplicar metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares visando o desenvolvimento e a integração social e escolar dos alunos; c) Assegurar a criação de ambientes estruturados, securizantes e significativos para os alunos; d) Proceder às adequações curriculares necessárias; e) Adotar opções educativas flexíveis, de carácter individual e dinâmico, pressupondo uma avaliação constante do processo de ensino e de aprendizagem do aluno e o regular envolvimento e

participação da família; f) Assegurar os apoios específicos ao nível das terapias, da psicologia e da orientação e mobilidade aos alunos que deles possam necessitar; g) Organizar o processo de transição para a vida pós-escolar.

- “Receber e Acolher com Método”

No início de cada ano letivo é efetuado o acolhimento de todos os docentes e não docentes, por forma a apresentar todas os Documentos Reguladores do Agrupamento, Projetos, Métodos de Avaliação, Procedimentos Internos, Equipas, Coordenadores de Equipas, Funcionamento Geral e os Parceiros Comunitários. Ao longo do Ano os coordenadores de Departamento e outros “professores de acolhimento” designados para esta função, irão receber os professores que se vão apresentando ao longo do ano letivo para que estes fiquem familiarizados com os espaços, os métodos e tudo o que implica ser docente no nosso Agrupamento Escolar.

- **Intervisão Pedagógica** operacionaliza-se com a observação de aulas entre pares, utilizando os instrumentos aprovados pelos departamentos e Conselho Pedagógico. Cada docente irá observar uma aula de um colega, preferencialmente do mesmo ano de ensino, do conselho de docentes ou de outros departamentos durante o 1º e 2º períodos; No final da aula ocorrerá uma reflexão entre observador e observado sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas; intencionalidade; sequência e articulação; clareza; estratégias de gestão de sala de aula; adequação aos respetivos alunos e pensar formas de articulação com sede de conselho de turma ou diferentes departamentos. Esta atividade visa também o incremento da articulação e reflexão conjunta entre pares por forma a melhorar as práticas e estabelecimento de relações formais e informais entre pares.

Ação 2- Trilho da Descoberta, Aprendizagem e Saber – 2 e 3

Breve descrição da operacionalização da ação:

-“Espaço de Aprendizagem e Superação” deverá ser um espaço educativo, onde os alunos podem ter um acompanhamento em pequenos grupos ou um apoio individualizado, proporcionado por professores de várias áreas curriculares (essencialmente Português e Matemática) que os ajudarão a colmatar as suas dificuldades. A sala deverá ter computadores com ligação à internet (pelo menos um computador), manuais escolares, cadernos de exercícios, cadernos de preparação para os exames, dicionários, gramáticas, materiais manipuláveis, máquinas de calcular, etc. Para além de um apoio personalizado, a sala proporcionará aos alunos o acesso a materiais variados, nomeadamente a utilização do computador com ligação à internet, que poderá traduzir-se também num apoio benéfico para o desenvolvimento das capacidades digitais dos alunos. Neste espaço os alunos podem realizar trabalhos de casa, pesquisas, esclarecer dúvidas, estudar para os testes e sobretudo adquirirem métodos de estudo e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo. Nas disciplinas sujeitas a provas finais a sala deve incidir, essencialmente, na preparação dos alunos para os mesmos. Os alunos que poderão frequentar este espaço serão propostos pelos Conselhos de Turma, contudo os alunos também o podem fazer de forma autónoma e por agendamento com técnicos ou professores.

-Esferas de capacitação,

Recurso educativo que pretende promover a inclusão e a autorregulação face às aprendizagens, com grande enfoque no desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos(as) alunos(as) no seu processo de ensino-aprendizagem, com recurso a metodologias ativas e apoio tutorial específico. Será um espaço que funcionará em período letivo e que contará com o apoio de professores tutores, técnicos e mentores. Os/As alunos(as) são referenciados pelos respetivos Conselhos de Turma e beneficiarão deste apoio durante um curto período do seu ano letivo, mantendo sempre a relação vinculativa ao seu grupo turma. A funcionalidade deste espaço constituiu-se sob a premissa da turma dinâmicas.

-Tutorias (Apoio Tutorial Específico)

a) O art.º 12.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, prevê a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico em complemento de medidas implementadas pelo agrupamento de escolas. Neste sentido, constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.

b) O Apoio Tutorial Específico tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem. Assim, o Apoio Tutorial Específico em meio escolar pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.

c) Produção de documentos específicos com vista ao alargamento da constituição de Equipas Educativas, que se materializa na constituição de conjuntos fixos de docentes para um conjunto partilhado de turmas, maximizando a possibilidade de um mesmo professor assegurar, na mesma turma, mais do que uma disciplina. Grupo esse que acompanhará as turmas durante o ciclo.

-Escola de Segunda Oportunidade E2O,

A educação de 2ª oportunidade constitui uma resposta adequada a um problema claramente identificado - os jovens que abandonam a escola sem terem obtido as qualificações mínimas adequadas para aceder a um emprego ou a novos percursos de formação e, a maior parte das vezes, sem possuírem competências sociais básicas que lhes permitam uma adequada integração social e ocupacional. Este projeto oferece a estes jovens uma experiência de formação alternativa, baseada num forte ambiente motivacional, trabalhando competências básicas, sociais e vocacionais, a partir das suas necessidades individuais, desejos e capacidades, desenvolvendo programas de formação de qualidade que combinam a aquisição de competências básicas com a formação prática em contexto de trabalho, garantindo um espaço de formação e de relação onde os jovens descobrem os seus interesses e constroem os seus projetos de vida.

-Português Língua não Materna – PLNM

Aos alunos recém-chegados ao sistema educativo nacional posicionados no nível de proficiência linguística de Iniciação (A1, A2), ou intermédio (B1) tendo por base as Aprendizagens Essenciais dos respetivos níveis, os critérios específicos de avaliação de PLNM aprovados em Conselho Pedagógico, bem como os planos de acompanhamento pedagógico elaborados, com vista a promover a equidade e a igualdade de oportunidades, a escola, em articulação com os pais ou encarregados de educação, disponibiliza esta resposta educativa como forma de facilitar o acesso ao currículo, através de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, designadamente: a promoção de uma integração progressiva no currículo, através da frequência das atividades letivas selecionadas, com base no perfil sociolinguístico e no percurso escolar dos alunos, de forma a reforçar a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização.

-Tertúlias Literárias- Leitura orientada em sala de aula quinzenalmente em tempos de letivos de 50 minutos, alternando com a escrita criativa, nas turmas do 5º, 6º, 7º e 8º ano (leitura em voz alta, a pares, etc....) Disponibilização de materiais de apoio (guiões de leitura) de cada uma das obras selecionadas que permitam a interdisciplinaridade, elaborados pelos professores. Os alunos de Português Língua Não Materna

(PLNM) trabalharão a obra do seu nível de ensino com guiões adaptados pela professora de PLNM ao seu nível de proficiência. Excecionalmente, tratando-se do nível A1, poderá ser adotada outra obra.

Obras escolhidas para leitura orientada – (recomendadas pelo PNL):

5º ano: “Uma viagem ao tempo dos castelos”, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada; 6º

ano: “Ulisses”, Maria Alberta Menéres;

7º ano: “História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar”, Luís Sepúlveda;

8º ano: “Sexta-Feira ou a vida selvagem”, Michel Tournier

-Turmas dinâmicas -a constituição destas turmas terá por princípio o dar oportunidade aos alunos de experimentarem outros métodos e outros pares para a promoção do seu sucesso escolar

-Turnos Pedagógicos

Desdobramento de tempos letivos nas áreas da Matemática e Português de modo a potenciar a prática da leitura e da oralidade, bem como o acompanhamento na vertente prática na Matemática. Desdobramento nas disciplinas de TIC/Cid/EV, de forma a propiciar a que todos os alunos a oportunidade de utilizar todos os recursos digitais disponíveis na escola e explorar a vertente artística.

-Unidade de Apoio Especializado

Constituem objetivos das unidades de apoio especializado: a) Promover a participação dos alunos nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular junto dos pares da turma a que pertencem; b) Aplicar metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares visando o desenvolvimento e a integração social e escolar dos alunos; c)

Assegurar a criação de ambientes estruturados, securizantes e significativos para os alunos; d) Proceder às adequações curriculares necessárias; e) Adotar opções educativas flexíveis, de carácter individual e dinâmico, pressupondo uma avaliação constante do processo de ensino e de aprendizagem do aluno e o regular envolvimento e participação da família; f) Assegurar os apoios específicos ao nível das terapias, da psicologia e da orientação e mobilidade aos alunos que deles possam necessitar; g) Organizar o processo de transição para a vida pós-escolar.

- “Receber e Acolher com Método”

No início de cada ano letivo é feito o acolhimento de todos os docentes e não docentes por forma a apresentar todas as Documentos Reguladores do Agrupamento, Projetos, Métodos de Avaliação, Procedimentos Internos, Equipas, Coordenadores de Equipas, Funcionamento Geral e os Parceiros Comunitários. Ao longo do Ano os coordenadores de Departamento e outros “professores de acolhimento” designados para esta função, irão receber os professores que se vão apresentando ao longo do ano letivo para que estes fiquem familiarizados com os espaços, os métodos e tudo o que implica ser docente no nosso Agrupamento Escolar.

- **Intervisão Pedagógica** operacionaliza-se com a observação de aulas entre pares, utilizando os instrumentos aprovados pelos departamentos e Conselho Pedagógico. Cada docente irá observar uma aula de um colega, preferencialmente do mesmo conselho de turma, do mesmo ano de ensino ou departamento durante o 1º e 2º períodos; No final da aula ocorrerá uma reflexão entre observador e observado sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas; intencionalidade; sequência e articulação; clareza; estratégias de gestão de sala de aula; adequação aos respetivos alunos e pensar formas de articulação com sede de conselho de turma ou diferentes departamentos. Esta atividade visa também o incremento da articulação e reflexão conjunta entre pares por forma a melhorar as práticas e estabelecimento de relações formais e informais entre pares.

Ação 4- Parcerias Move On

Breve descrição da operacionalização da ação:

No âmbito das parcerias comunitárias, são realizadas reuniões mensais onde se planifica, reflete e avaliam as ações conjuntas. Todos os parceiros são Cocriadores críticos e facilitadores das ações/atividades promovidas pelo Agrupamento. Estas parcerias fazem toda a diferença nas mais diversas respostas, podendo ser estas de cariz pedagógico, lúdico, social ou de acompanhamento de alunos, pessoal docente e não docente.

Dinamização de “**GABC - Grupo Aprender, Brincar, Crescer**” são constituídos por um conjunto de cuidadores e suas crianças que se reúnem duas vezes por semana, em determinado espaço para interagirem e brincarem em conjunto. Cada sessão GABC é dinamizada por uma ou duas monitoras ou monitores que através do brincar e de atividades de natureza informal, promovem contextos de socialização e de experimentação culturalmente sensíveis e estimulantes favoráveis à aprendizagem. Os participantes encontram-se duas vezes por semana, em sessões de duas horas. As sessões privilegiam

as relações interpessoais e a criação de um clima empático, de respeito, cooperação e partilha recíproca. Através do brincar e de atividades educativas e lúdicas que surgem a cada sessão, pretende-se responder às necessidades e interesses das crianças e dos cuidadores que as acompanham. Estes grupos irão funcionar na freguesia de Santa Clara e do Lumiar respetivamente, em espaços que pertencem a estas instituições, devendo o Agrupamento disponibilizar uma educadora de infância para coordenar as atividades dos diferentes grupos, sendo os monitores disponibilizados pelas Juntas de freguesia e com o precioso apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que já tem projetos similares.

São parceiros formais: PSP- Escola Segura; Polícia Municipal- Policiamento Comunitário, Associação de Residentes do Alto do Lumiar, Centro Social da Musgueira, Junta de Freguesia do Lumiar, Junta de Freguesia de Santa Clara, Proteção Civil, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comissão de Proteção das Crianças e Jovens, Associação Miguel Reis – Luta por valores, Instituto de Desenvolvimento Social e ISCTE-IUL. Tem também assento nestas reuniões a Coordenadora Cultural do Agrupamento e Presidente do Conselho Geral.

Ação 5- A Voz dos Alunos

Breve descrição da operacionalização da ação:

Esta ação visa dar resposta aos constrangimentos com que os alunos dos 2º e 3º ciclo do agrupamento se deparam no seu dia a dia na escola.

A diretora em conjunto com a sua assessora aluna (eleita entre os pares), reúnem quinzenalmente de forma a poder ser auscultada a aluna, apresentando algumas questões que vão surgindo na escola. Nestas reuniões, a aluna depois de ouvir os seus pares, apresenta algumas situações específicas que lhe parecem pertinentes e que poderão melhorar o dia a dia na escola para todos os alunos. Estas reuniões são um espaço para se debaterem e criar soluções face aos problemas apresentados pela assessora aluna.

Para os alunos, a possibilidade de terem alguém que os represente junto da diretora, irá permitir que possam ver resolvidas um conjunto de questões que considerem importantes, tal como por exemplo:

- Valorizar a análise que os alunos fazem da escola e das suas características;
- Promover o diálogo entre os alunos das diferentes turmas, de forma a apresentarem problemas que identificam, favorecendo a coesão escolar;
- Procurar solucionar as questões/sugestões levantadas pelos alunos;
- Motivar os(as) alunos(as) face às aprendizagens escolares;
- Promover um clima educativo positivo, direcionado para a prevenção de comportamentos disruptivos e para a aquisição de competências pessoais e sociais dos(as) alunos(as).

Ação 6 - Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental - NIOC

Breve descrição da operacionalização da ação:

Após análise dos relatórios de monitorização dos últimos três anos letivos, constata-se que as maiores problemáticas do agrupamento estão relacionadas com o abandono/absentismo, a indisciplina fora da sala de aula, as questões de saúde mental/perturbações do comportamento e o pouco envolvimento e desresponsabilização por parte de alguns alunos e respetivas famílias na construção do seu percurso educativo.

Face a estas problemáticas, consideramos necessária a implementação das seguintes metodologias e/ou estratégias:

- Treino de competências pessoais e sociais;
- Criação de um espaço de otimização emocional, direcionada para alunos, pessoal docente e não-docente;
- Organização de ações nos intervalos;
- Dinamização de encontros periódicos e temáticos para famílias e alunos;
- Programa de desenvolvimento vocacional;
- Articulação regular com os vários parceiros da comunidade;
- Criação de um clube no âmbito da ação "A voz dos alunos", em colaboração com os mentores da Teach For Portugal.

O trabalho individual com os alunos é entendido como chave para a inversão das situações de abandono e absentismo escolar e para a valorização da escola no seu projeto vida.

Acompanhar os alunos referenciados de forma a dotá-los de estratégias de autorregulação, no que diz respeito às questões de comportamento e de organização do estudo.

Ao nível do 1º ciclo consideramos pertinente o acompanhamento dos alunos por parte de um Animador Sociocultural para que de uma forma lúdica possamos integrar/incluir e organizar espaços físicos e lúdicos em parceria com os docentes, não docentes e parceiros comunitários.

Atendendo ao elevado número de alunos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica e face ao aumento exponencial de perturbações do comportamento, desenvolvimento e emocional dos mesmos, consideramos crucial a existência de uma equipa multidisciplinar, constituída por três psicólogos, dois técnicos de serviço social, um mediador, um educador social e um animador sociocultural.

Público-alvo

- Educação Pré-Escolar
- 1.º Ciclo
- 2.º Ciclo
- 3.º Ciclo

Monitorização e Avaliação

Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA TEIP. *

Membro da direção	3
Coordenador(a) do Plano de Ação	1
Elemento de equipa de autoavaliação	5
Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção	1
Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino	2
Coordenador(a) de Departamento	5
Representante de Área Disciplinar	1
Parceiro I	
Outro(s) I – Perito Externo	

Plano de Capacitação - Ação de capacitação I

*Em parceria com a **Associação de Professores de Sintra- Centro de Formação**, temos previsto ações a realizar, como:

Auto-regulação em situação de conflitos

Incluir em Português (3 Níveis)

Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

*A realização destas ações dependem do financiamento que possamos vir a conseguir com este programa TEIP4.

As restantes ações serão as que vierem a ser promovidas e disponibilizadas pelo nosso **Centro de Formação Professor João Soares** com o qual temos protocolo estabelecido.

A **Câmara Municipal de Lisboa** no seu protocolo de parceria, também irá disponibilizar formação aos Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores como nos anos transatos de acordo com as necessidades que vamos identificando.

Coordenador do Plano de Ação TEIP 4 – Professor Nuno Ventura

A diretora
Maria Caldeira